

**Plano Geral do Componente Curricular 2020.1**

1022100 - Medicina (Bach.) Integral

10010091 - Epidemiologia II, 45 horas, turma A

Prof. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento, IID 968355404

TER-13:50-14:40|14:55-16:35

56628

**Ementa**

Métodos epidemiológicos e seus instrumentos; análise do risco de adoecer nas populações humanas; análise da determinação dos processos saúde-doença na sociedade; técnicas de validação; testes diagnósticos e testes de hipóteses epidemiológicas.

**Objetivo**

Fornecer instrumentos para análise e determinação do processo saúde-doença nas populações humanas;  
Entender os métodos qualitativos e quantitativos utilizados no processo de investigação epidemiológica;  
Perceber a epidemiologia como ferramenta norteadora das suas atividades profissionais, individuais e coletivas;  
Compreender a epidemiologia e as ações da vigilância em saúde do trabalhador e ambiental, como instrumento do trabalho médico e do trabalho em saúde;  
Compreender a importância da epidemiologia como instrumento do trabalho médico e do trabalho em saúde.

**Conteúdo**

Unidade I Epidemiologia no contexto da saúde pública

- 1.1 Demografia e epidemiologia
- 1.2 Perfil epidemiológico de transição do Brasil;
- 1.3 Identificação de grupos vulneráveis em todas as faixas etárias;
- 1.4 O doente e o seu meio sócio-cultural;
- 1.5 A cultura dos excluídos;
- 1.6 Acidentes e violência.

Unidade II Epidemiologia e agravos em Saúde

- 2.1 Principais agravos à saúde de importância em Saúde Pública e sua distribuição no Brasil e no mundo;
- 2.2 PNI Programa Nacional de Imunização.

Unidade III A pesquisa em epidemiologia

3. Metodologias de investigação e instrumentos de intervenção.
- 3.1 Estudos Descritivos;
- 3.2 Estudos de Coorte;
- 3.3 Estudos Transversais;
- 3.4 Estudos Ecológicos;
- 3.5 Estudos de Caso-Control;e
- 3.6 Estudos de Intervenção/Ensaio comunitário;
- 3.7 Métodos qualitativos utilizados no processo de investigação epidemiológica.

**Metodologia**

Adotam-se metodologias ativas, buscando a articulação com a realidade de saúde, da produção dos serviços de saúde e do trabalho médico nos diversos espaços sociais; e a participação ativa do aluno na produção do conhecimento. Para isso, são realizadas leituras e problematização de textos e de situações reais e fictícias; trabalhos em grupo; captação de dados da realidade dos serviços de saúde e da comunidade, aulas expositivas dialogadas, debates, oficinas e seminários.

**Procedimentos**

Avaliação terá uma perspectiva formativa, com foco no processo de aprendizagem, mediante o acompanhamento das discussões e o alcance dos objetivos da aprendizagem. Poderá ser complementada com momentos de avaliação somativa. Também será contabilizado a presença e a participação nas atividades em sala de aula e nas atividades propostas.

**Bibliografia**

Referências bibliográficas:

CAMPOS, G. W. S; MINAYO, M. C. S; AKERMAN, M; JUNIOR, M. D; CARVALHO, Y. M; Tratado de Saúde Coletiva. Editora Fiocruz, São Paulo- Rio de Janeiro, 2006.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

**Plano Geral do Componente Curricular 2020.1**

1022100 - Medicina (Bach.) Integral

10010091 - Epidemiologia II, 45 horas, turma A

Prof. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento, IID 968355404

TER-13:50-14:40|14:55-16:35

56628

## Referências Complementares

ALMEIDA FILHO, N. A clínica e a Epidemiologia: laços, contratos e contradições. In: ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

AYRES, J.R.C.M. Desenvolvimento histórico-epistemológico da Epidemiologia e do conceito de risco. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(7):1301-1311, jul, 2011.

BREILH, J. Epidemiologia: Economia, Política e Saúde. São Paulo: UNESP HUCITEC, 1991.

BREILH, J. La epidemiología crítica: una nueva forma de mirar la salud en el espacio urbano. SALUD COLECTIVA, Buenos Aires, 6(1):83-101, Enero - Abril, 2010.

COSTA, D.C. (org) Epidemiologia: Teoria e Objeto. 2 ed. São Paulo: HUCITEC ABRASCO, 1994.

CZERESNIA, D.; ALBUQUERQUE, M. de f. m. de. Limites da Inferência Causal. In: ALMEIDA FILHO, N. de.; BARRETO, M. L.; VERAS, R. P.; BARATA, R. B. Teoria Epidemiológica Hoje: fundamentos, interfaces e tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ ABRASCO, 1998 (Série Epidemiológica 2) p. 63-78.

DONNANGELO, M.C.F.; PEREIRA, L. Saúde e Sociedade. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2011.

DRUMOND Jr, M. Epidemiologia nos municípios: muito além das normas. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

GOLDBAUM, M.A. Epidemiologia em busca da Equidade em Saúde. In: BARRETO, M.L.; ALMEIDA FILHO, de VERAS, R.P.; MEDRONHO, A.R.; CARVALHO, D.M.; BLOCK K.V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

SOUZA, J. e colaboradores André Grillo et al. Ralé Brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: editora UFMG, 2009.

**Observações**

Links interessantes:

<http://datasus.saude.gov.br/>[http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt\\_690106550.pdf](http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_690106550.pdf)[http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros\\_isbn/isbn\\_epidemiologia01.pdf](http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_epidemiologia01.pdf)[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo\\_principios\\_epidemiologia\\_3.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_3.pdf)[https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2013000100003](https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2013000100003)